



**11ª Jornada Científica e  
Tecnológica do IFSULDEMINAS**  
& **8º Simpósio de  
Pós-Graduação**

## **VISÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE A AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Jamilly F. CARDOSO<sup>1</sup>; Alef C. INÁCIO<sup>1</sup>; Lucas D. MARTINS<sup>2</sup>; Ieda M. S. KAWASHITA<sup>3</sup>.**

### **RESUMO**

O programa de Residência Pedagógica visa complementar a formação do licenciando através da sua imersão na realidade do campo de trabalho. O programa nos prepara para atuar da melhor forma no contexto em que vamos estar inseridos, essa preparação vem através da troca de conhecimentos, da possibilidade de errar, questionar, acertar, inovar e aprender. Através dele desenvolvemos um trabalho que visa diagnosticar como foram as experiências com educação física escolar no ensino fundamental I e II de alguns alunos que agora estão no ensino médio. A coleta de dados que sustenta esse trabalho se deu a partir de um questionário disponibilizado via “google docs” com intuito de analisar como foram as aulas educação física desses alunos nos anos anteriores de ensino. Assim pode-se concluir que a falta de atividades alternativas afeta o conhecimento dos alunos sobre o seu próprio corpo em movimento e que o programa de residência pedagógica vem para mudar esse cenário e garantir uma Educação Física que trabalhe com diferentes elementos da cultura corporal de movimento.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica; Educação Física escolar; Esportes Tradicionais.

### **1. INTRODUÇÃO**

O Programa de Residência Pedagógica apresenta uma proposta que agrega muito conhecimento para nós discentes. O fato de estarmos em contato com o ambiente de trabalho durante a formação, nos permite errar, questionar, criticar, como também, acertar, inovar, aprender e adquirir experiências que só a prática nos possibilita, sem a pressão que existe no mercado de trabalho. Desta forma o projeto pode ser uma possibilidade pedagógica essencial durante a formação de docentes. (BRASIL, 2018, p.1) explica que:

O Programa de Residência Pedagógica é um trabalho de integração de professores, seu objetivo é complementar a formação do licenciando em sua parte prática, possibilitando o discente atuar no campo de trabalho, o projeto está vinculado a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES.

Atualmente, para os licenciandos em Educação Física, o programa vem se desenvolvendo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho (IFSULDEMINAS), sendo ofertado aos alunos do ensino médio.

Durante as intervenções realizadas com esses alunos observamos que a maioria não tinha vivenciado ou nem tinham conhecimento sobre algumas práticas e elementos da cultura corporal de

movimento, pois os mesmos demonstraram dificuldades motoras e de compreensão durante a realização de algumas atividades, talvez por ser o primeiro contato com as mesmas. A partir disso nos indagamos sobre como eram as atividades realizadas por eles nos anos anteriores de ensino nas aulas de educação física levando em consideração essas dificuldades observadas.

Diante do exposto, o objetivo do presente estudo é diagnosticar como foram as experiências desses alunos com a Educação Física escolar no ensino fundamental I e II a partir de uma análise do questionário aplicado.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Este estudo tem um formato qualitativo com informações obtidas de alunos que cursam o ensino médio no IFSULDEMINAS e que participaram das aulas ofertadas pelos alunos do programa de residência pedagógica. A coleta de dados que sustentam esse trabalho foi adquirida através de um questionário disponibilizado via “Google docs” a fim de diagnosticar como foram as experiências desses alunos com a Educação Física escolar no ensino fundamental I e II. As falas trazidas foram selecionadas de acordo com a ideia principal das respostas e descritas de forma narrativa.

As perguntas que compõem o questionário são: Como foram suas aulas de Educação Física no ensino fundamental I e II; Quais atividades foram trabalhadas nas aulas de Educação Física; Quais as que você mais gostava e menos gostava?

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A primeira questão realizada aos alunos de acordo com o questionário foi para saber como eram as aulas de Educação Física nos anos anteriores de ensino. O que temos de resposta é que a maioria deles, mesmo vindo de diferentes escolas, consideram que as aulas eram boas porém sem uma diversidade. O aluno A cita que “*Boas, porém não eram muito diversificadas*”; o Aluno B cita que “*boas mas não tinha variedade*”; o aluno C cita que “*Praticamos esportes coletivos que se resumem em esportes*”.

Podemos notar que a falta de práticas diversificadas nas aulas de Educação Física ainda é algo muito frequente. Utilizar-se de práticas alternativas proporciona aos alunos novas experiências, bem como a utilização das diferentes manifestações culturais, no qual possibilita o conhecimento corporal e suas potencialidades, permitindo a percepção dos sentidos e emoções, propiciando momentos onde ele crie e trabalhe de forma emancipada. (BRASIL, 2018).

A segunda questão foi para saber quais atividades eram trabalhadas e vemos que a semelhança entre a respostas dos alunos é muito grande. O aluno A cita que “*Futebol, handebol, vôlei e*

*queimada*”; o aluno B cita que “*Queimada vôlei futebol*”; o aluno C cita que “*handebol, vôlei, futsal e basquetebol, queimada*”

Assim as falas dos alunos A, B e C, deixa claro que o modelo esportivista é o mais utilizado nas aulas de Educação Física, no qual o modelo tem como premissa a seletividade e a criação de atletas. Darido e Neto (2011, p.4) afirmam que nesse tipo de abordagem “os procedimentos empregados são extremamente diretivos, o papel do professor bastante centralizador e a prática, é uma repetição mecânica dos movimentos esportivos”

A terceira questão foi para saber qual atividade os alunos mais gostavam e menos gostavam onde as respostas são muito semelhantes a práticas que eles tiveram, talvez por uma falta de conhecimento sobre outras atividades. O aluno A cita que “*Handebol e queimada. Basquete*”; o aluno B cita que “*Handball e futsal / vôlei e basquete*”; o aluno C cita que “*Gostava de vôlei, não gostava de futebol*”.

Aqui podemos notar a predominância dos esportes tradicionais presente nas falas dos alunos, mostrando que os professores se utilizam das mesmas práticas e dos mesmos métodos.

Segundo Kunz (1994), o esporte como conteúdo hegemônico impede o desenvolvimento de objetivos mais amplos para a Educação Física, tais como o sentido expressivo, criativo e comunicativo.

Percebemos então que os alunos consideravam que suas aulas de Educação Física eram boas, porém sem muita variedade de atividades. Entre as atividades que eles mais gostavam estão somente as práticas que eram ofertadas, esse gosto pode ter sido desenvolvido justamente por uma falta de conhecimento e vivência de outras.

#### **4. CONCLUSÕES**

Diante da análise dos questionários foi possível perceber que durante o nível de ensino citado os alunos não tiveram contato diferentes elementos da cultura corporal de movimento onde as aulas se resumiam basicamente em esportes como o futsal, handebol, vôlei e basquete.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), (2018, p.213)

Nas aulas, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade.

Observamos então que a falta da oferta de atividades alternativas, no qual proporciona uma experiência corporal diversificada, possibilitando que o aluno aumente seu repertório motor, onde ele passa a ter conhecimento de seu corpo como um todo, faz com que os alunos passem por todos os

níveis de ensino sem saber realmente o valor, a importância e os objetivos da Educação Física escolar. Assim fica evidente que o programa de residência pedagógica ensina o licenciado diferentes formas de trazer os elementos da cultura corporal de movimento bem como proporciona aos alunos a vivência e o conhecimento desses elementos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** educação física. Brasília: Ministério da Educação. Brasília - DF, 2018, p.213. Disponível em: <[basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)> Acesso em: 10 de setembro de 2019.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental:** educação física. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental, 1998. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf>>Acesso em: 10 de agosto 2019.

DARIDO, S. C.; NETO, L. S. O contexto da educação física na escola. In:DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física no ensino superior – Educação Física na Escola: Implicações para a prática pedagógica.** 2ªEdição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. p.1-24.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** Ijuí: Unijuí, 1994. Disponível em: <[http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/arquivos/File/relatos/transformacao\\_elenor\\_kunz.pdf](http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/arquivos/File/relatos/transformacao_elenor_kunz.pdf)>. Acesso em: 05 de maio 2019.